



COMPORTAMENTO DE SAÚDE EM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Autor(es): CORRÊA, Marcelo; KOTH, André; CAOVIALLA, Daniel; PEREIRA, Giordano

Apresentador: Marcelo Cardoso Corrêa

Orientador: Flaviano Moreira

Revisor 1: Estefânia Moraes

Revisor 2: Liege Alvares

Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

Introdução: Diversos estudos vêm ressaltando a importância da adoção de hábitos saudáveis, bem como a sua manutenção no intuito de buscar uma melhora na qualidade de vida e da saúde. Nesse sentido, praticar atividades físicas regulares, evitar o uso do tabaco e consumir moderadamente bebidas alcoólicas são condutas benéficas ao alcance desse objetivo. Não abster-se destes comportamentos pode predispor ao surgimento de morbidades crônico-degenerativas, já que interferem na formação física e social e na vulnerabilidade biológica dos indivíduos. A adolescência se caracteriza por um período de situações próprias, como intensas alterações biológicas e instabilidade psicossocial, as mudanças oriundas do ingresso no meio universitário, como novas relações sociais e adoção de novos comportamentos, podem tornar os adolescentes universitários um grupo vulnerável a condutas que colocam em risco sua saúde. **Objetivo:** verificar o perfil dos universitários do primeiro semestre do ano de 2009 do curso de fisioterapia da Universidade Católica de Pelotas em relação aos seus hábitos de saúde. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo transversal. A coleta de dados foi realizada na sala de aula utilizando um questionário auto-aplicável com todos os alunos presentes. Não houve perdas. Optou-se por realizar este questionário, pois o acadêmico não necessitaria se identificar ao responder as questões, garantindo-se assim o sigilo sobre as respostas coletadas. As variáveis abordadas no questionário eram sobre atividade física, tabagismo e consumo de álcool. **Resultados:** Foram entrevistados 36 estudantes, com idade média de 18,9 anos, sendo 28 (77,78%) do sexo feminino. Apenas 12 (33,34%) praticam atividade física, 2 (5,56%) universitários relataram possuir o hábito de fumar e 22 (66,67%) dos entrevistados referiram ter o costume de consumir bebida alcoólica, destes, 3 (13,64%) manifestaram ter um forte desejo ou urgência em consumir bebida alcoólica. Verificou-se que 20 (55,56%) estudantes manifestaram não estar de acordo com o seu comportamento em relação aos itens estudados neste trabalho. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram informações preocupantes em relação à prática de atividades físicas e consumo de bebidas alcoólicas. Em contrapartida o hábito do tabagismo praticado pelos entrevistados neste estudo, é relativamente menos alarmante. Estes resultados reforçam a necessidade da implementação de políticas que abordem educativamente os hábitos discutidos neste estudo.